

### A Violência em Meio Escolar

A segunda fase do projecto **Parlamento dos Jovens** - Sessão Distrital do Círculo Eleitoral de Vila Real - decorreu ao longo do dia 15 de Março, terça-feira, no Instituto Português da Juventude de Vila Real. Estiveram presentes 17 escolas do distrito, aquelas que aderiram e desenvolveram o projecto. A nossa Escola esteve representada pelos alunos/deputados - Erica Amaral - Pedro Félix - Inês Monteiro - o deputado suplente foi o Francisco Ventura. Todos os alunos são do 8.º C, com excepção da Inês Monteiro que é do 8.º A.



Os trabalhos iniciaram-se com a sessão de perguntas à Senhora Deputada Paula Barros que presidiu à Mesa da parte da manhã. A nossa Escola foi a terceira a apresentar a questão. Foi a Inês Monteiro quem colocou e, muito bem, a seguinte pergunta:

**- Em que circunstâncias surgem as moções de confiança ou de censura?**

A Senhora Deputada referiu que a nossa questão era muito oportuna e mostrava a nossa atenção à realidade política portuguesa. Explicou que as moções são instrumentos da democracia ao serviço da Assembleia da República e do governo. Esclareceu que o grande objectivo da moção de censura é fazer cair o governo. A moção de confiança serve para apoiar decisões do governo e dar confiança à acção governativa. A maioria das escolas apresentou questões, algumas pertinentes, outras, nem por isso. Esta parte finalizou com o *Coffee Break*.



A apresentação dos projectos de recomendação, de cada uma das 17 escolas, ocupou o resto da manhã.

O nosso Projecto de Recomendação foi dos últimos a ser apresentado e contemplava as seguintes medidas:

- 1.ª - Criar um código de ética, divulgado e analisado nas aulas de Formação Cívica e afixado em vários espaços da Escola, para cultivar a gentileza e as boas maneiras no trato diário (cumprimentar, sorrir, elogiar...).
- 2.ª - Elaboração e afixação de cartazes para sensibilizar toda a comunidade escolar da importância de reportar todos os casos de agressão, física, verbal e/ou psicológica que presenciamos.
- 3.ª - Implementar um gabinete de apoio aos agressores para, numa primeira fase, estes identificarem as causas que os conduzem aos comportamentos violentos e, numa segunda fase, trabalharem a mudança de atitudes.

No debate na generalidade, a nossa primeira medida foi objecto de elogios, alguns pedidos de esclarecimento e críticas. O cartaz que tinha sido elaborado com as datas comemorativas de actos de gentileza, como o Dia do Abraço, Dia do Sorriso... foi útil nas respostas dos nossos deputados. Na votação do Projecto de Recomendação, o nosso esteve empatado com o Projecto da Escola Fernão de Magalhães. Na segunda volta, ganhou o Projecto deles.

Após o almoço, que decorreu na cantina da Escola Diogo Cão, iniciou-se o debate e votação na especialidade. Formaram-se seis comissões para analisar o projecto e propor eliminação, alteração do texto e aditamentos. A nossa Escola trabalhou com a Escola Morgado de Mateus. Houve alguma confusão e impasse, mas tudo foi ultrapassado e aprovou-se a versão definitiva do Projecto de Recomendação do Círculo Eleitoral de Vila Real.

O passo seguinte foi a eleição das três escolas que vão representar este Círculo Eleitoral na Sessão Nacional, que vai decorrer, nos dias 2 e 3 de Maio, na Assembleia da República. Tivemos a alegria de ver que a nossa Escola foi uma das três eleitas. É o segundo ano consecutivo que vamos à Sessão Nacional. É bom! É muito bom!

Para mim, repórter desta actividade, tudo foi novo. Participei pela primeira vez. Aprendi muito sobre o funcionamento da nossa democracia, sobretudo sobre o poder legislativo que é aquele que compete à Assembleia da República.

Houve momentos longos, em que os debates se eternizaram, tornando-se um pouco aborrecidos. Não apreciei, particularmente, o tom "*informal*" de um deputado de Valpaços que se dirigiu a todos dizendo: "*Olá, pessoal*". Não devemos tirar solenidade às instituições políticas e aos que exercem cargos públicos. Felizmente foi caso único, todos os outros assumiram o seu cargo com respeito e dignidade.

No balanço final, valeu a pena ter participado no projecto, fazer esta reportagem é que foi um pouco mais difícil!

Francisco Fernandes - 8.º A



## Parlamento dos Jovens - Ensino Básico

### Sessão Nacional - Violência em Meio Escolar



A **Sessão Nacional** do **Parlamento dos Jovens** é a actividade mais apetecível do projecto. Infelizmente, só uma minoria, tem acesso a ela. Nós somos felizardos e pudemos estar presentes, pelo segundo ano consecutivo, neste grande evento. A vontade de dormir foi afastada pela vontade maior de rumar a Lisboa e desfrutar de todas as experiências e emoções que nos estavam reservadas. A longa viagem permitiu conhecer os outros alunos-deputados dos círculos eleitorais de Bragança e Vila Real, os professores e os repórteres.

Almoçámos na zona da Bairrada e houve quem aproveitasse para se deliciar com uma sandes de leitão assado. Uma delícia muito cara.

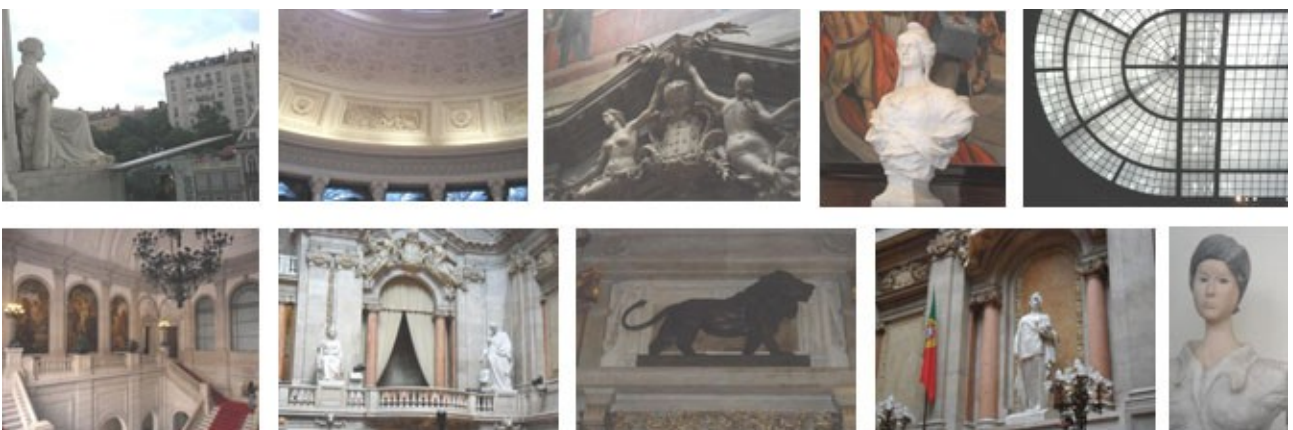
Chegados à **Assembleia da República** procedeu-se à identificação dos participantes. Os deputados entraram pela porta principal e os professores e repórteres pela porta lateral.

Os deputados foram divididos pelas quatro comissões, tendo ficado os de Bragança e Vila Real na 4.ª Comissão que agregava deputados de muitos outros distritos - Aveiro - Évora - Faro

- Leiria - Porto. Os trabalhos foram presididos pelo Senhor Deputado do PSD, João Prata, coadjuvado pela Senhora Deputada do BE, Catarina Martins. Quem assegurou as funções de assessora foi a Dra. Joana Martins.

Nas palavras de boas-vindas do Senhor Deputado João sobressaíram expressões como: *"...que possam usufruir desta casa da palavra, casa da democracia..."*.

Enquanto decorriam os trabalhos, eu, repórter, fui colhendo imagens do belo edifício que abriga o órgão do poder legislativo, no nosso país. Para tal aproveitei a oportunidade proporcionada pela visita guiada que decorreu nessa tarde. Reparei nos muitos bustos que existem, a maioria deles representando a República. Os tectos das salas principais conjugam o vidro, ferro e a técnica do *trompe l'oil* de que o barroco tanto gostou. É muito bonito!





Regressada à sala onde estava reunida a 4.ª Comissão assisti a parte da apresentação dos projectos de recomendação e à sessão de perguntas e respostas do debate na generalidade. Devia existir um prémio para o melhor orador, o porta-voz do Círculo Eleitoral de Leiria, António Barreiros, seria um justo vencedor desse prémio. Que bem ele fala! E o que dizia era fundamentado em documentos, números, citações... Gostei quando reagiu ao argumento de "estamos em crise, não há dinheiro" que a maioria dos distritos estava a utilizar para criticar as medidas dos outros, citando Derek Curtis Bok, antigo presidente da Universidade de Harvard afirmando: "*Se acham que a Educação é cara, experimentem a ignorância (If iou think education expensive, try ignorance)*". As suas intervenções foram sempre brilhantes. Mais à frente, ainda por causa da falta de dinheiro informou sobre alguns "*gastos supérfluos do Estado Português - 800 milhões de euros em publicidade e seminários - 1520 organismos públicos, sendo eles:*

- 356 institutos públicos;
- 639 fundações;
- 343 empresas municipais;
- 95 empresas públicas;
- 18 governos civis;
- 87 parcerias público-privadas."

Todos ficaram impressionados e sem resposta. Na fase final dos trabalhos procedeu-se à votação do Projecto de Recomendação que seria apresentado ao Plenário, no dia seguinte tendo ganho o de Faro. Começou, em seguida, o debate na especialidade, sofrendo o Projecto algumas mudanças como eliminação de medidas, alteração do texto e aditamentos. Findos os trabalhos, decorreu o lanche no claustro da Assembleia da República. Seguiu-se, na Sala do Senado, o concerto dado pelos **Pequenos Violinos da Metropolitana**. Eram muitos e tocavam muito bem. Foi um momento muito agradável. Voltámos ao claustro onde foi servido o jantar. Depois, nos autocarros, seguimos para o INATEL de Oeiras, onde pernoitámos e, no dia seguinte, tomámos o pequeno-almoço antes de regressarmos à **Assembleia da República** para a sessão do Plenário que encerraria a **Sessão Nacional**.





O Plenário começou com o discurso de boas vindas proferido pelo Presidente da ex-Comissão da Educação e Ciência, Dr. Luiz Fagundes Duarte, que referiu ser a Assembleia da República "a casa da Democracia" e que devemos "aprender a ouvir o outro e a relativizar as nossas opiniões". Referiu ainda que este Projecto já conta com a participação de mais de 900 escolas e um dos grandes objectivos é chegar às mil escolas.



Seguiu-se a tomada de posse da Mesa com a seguinte composição - **presidente** - Lisandra Maravilha do Círculo Eleitoral de Viseu (Escola S/3 Latino Coelho de Lamego); **vice-presidente** - Francisco Caseiro do Círculo Eleitoral do Porto (Escola S/3 Abel Salazar); 1.ª secretária - Catarina Boto do Círculo Eleitoral de Aveiro (Escola 2/3 S. Bernardo); 2.ª secretária - Catarina Barão do Círculo Eleitoral de Faro (Escola 2/3 D. Afonso III).



Prosseguiu-se com a sessão de perguntas e respostas aos deputados representantes de todos os partidos com assento na **Assembleia da República**. Eram eles - Rosalina Martins do PS - João Prata do PSD - Michael Seufert do CDS-PP - Catarina Martins do BE - Manuel Tiago do PCP - Heloísa Apolónia do PEV. A questão formulada pelo nosso Círculo Eleitoral foi respondida pelo Senhor Deputado Michael Seufert (nome difícil de pronunciar) do CDS-PP.

No entanto, os repórteres tiveram a Conferência de Imprensa com o Dr. Luiz Fagundes Duarte. A questão que lhe coloquei foi a seguinte:



- *Quais os motivos que conduziram à tomada de decisão de não comemorar a Revolução do 25 de Abril na Assembleia da República?*

Compreendi as razões apresentadas mas continuo a pensar que devia ter havido uma sessão solene.

No debate para apurar as 10 medidas que constituem a Recomendação à Assembleia da República houve algumas intervenções mais exaltadas e outras mais pacíficas, mais uma vez, destacaram-se as qualidades oratórias do porta-voz de Leiria. Os trabalhos foram interrompidos às 13h 30m para a fotografia colectiva e almoço, mais uma vez, nos claustros da Assembleia da República. Ao início da tarde, após a votação, deram-se os trabalhos, desta **Sessão Nacional**, como encerrados e fizeram-se as despedidas.

Adorei tudo, gostava de repetir!



A repórter - Inês Monteiro